

«Existem muitas definições de avaliação formativa. Margaret Heritage (2001:140) descreve-a como “um processo sistemático para reunir continuamente evidências sobre a aprendizagem”. Carol Boston (2002:) explica que é “o uso de diagnóstico de avaliação para fornecer *feedback* aos professores e alunos sobre o curso do ensino”. Essencialmente, a avaliação formativa é um processo e não um produto que se focaliza em descobrir **o que e como** o aluno compreende todo o curso de formação. Em termos genéricos, a avaliação formativa é um tipo de avaliação que visa **melhorar qualitativamente** a aprendizagem dos alunos e não quantificar essa aprendizagem. Fornece dados que possibilitam adequar o ensino às dificuldades de aprendizagem dos alunos e não classifica-los pela aprendizagem conseguida, como é objetivo da avaliação de tipo sumativo. O conceito, cuja origem é atribuída a Scriven, em 1967, e foi utilizado apenas um ano mais tarde por Benjamim Bloom, tem já uma longa história e tem evoluído com o objetivo de se adequar às necessidades dos alunos e melhorar a sua aprendizagem (Lopes e Silva, 2010). Atualmente, a maioria dos especialistas considera a avaliação formativa como um processo contínuo de aprendizagem e avaliação, e não um tipo específico de avaliação que ocorre pontualmente, frequentemente por aplicação de um teste formativo. De acordo com este entendimento, a avaliação formativa deve ser concebida como um processo ativo e intencional que envolve professores e alunos na recolha **sistemática** de dados sobre a aprendizagem. Inclui todas as atividades em que professores e alunos obtêm informações sobre como decorre a aprendizagem e os utilizam para modificar o ensino e a aprendizagem, com o objetivo expresso de melhorar o desempenho dos alunos (Lopes e Silva, 2010). Os professores e os seus alunos participam de forma ativa e intencional no processo de avaliação formativa quando trabalham juntos e: a) se concentram em metas de aprendizagem; b) fazem um balanço da diferença entre a aprendizagem atual e as metas de aprendizagem pretendidas; c) tomam medidas para se aproximarem das metas pretendidas.»

Lopes, J., Silva, H. S. (2016). *50 técnicas de avaliação formativa*. Lisboa: Lidel. (pp. 13-14)

Mostra bibliográfica 02.2019

Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação
UNIVERSIDADE DE LISBOA
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Tel.: 21 794 3891/92
E-mail: biblio@fpie.ulisboa.pt



Avaliação Formativa



Abrecht, R. (1994). *A avaliação formativa*. Lisboa: Asa.
AVA/ED ABR*AVA

Abrecht, R. (1991). *L'évaluation formative : une analyse critique*. Bruxelles: De Boeck Université.
PED ABR*EVA

Allal, L., Cardinet, J., Perrenoud, P. (Eds.) (1991). *L'évaluation formative dans un enseignement différencié: actes du colloque à l'Université de Genève, mars 1978*. 6e ed. Berne: Peter Lang.
AVA/ED ALL*EVA

Allal, L., Cardinet, J., Perrenoud, P. (Eds.) (1986). *A avaliação formativa num ensino diferenciado: actas do colóquio realizado na Universidade de Genebra, Março 1978*. Coimbra: Almedina.
AVA/ED ALL*AVA Ex. 1

Bloom, B. S., Hastings, J. T., Madaus, G. F. (1971). *Handbook on formative and summative evaluation of student learning*. New York: McGraw-Hill Book Company.
AVA/ED BLM*HAN Ex. 1

Carless, D. (2011). *From testing to productive student learning: implementing formative assessment in Confucian-heritage settings*. New York: Routledge.
AVA/ED CRL*FRO

Clarke, S. (2005). *Formative assessment in the secondary classroom*. Oxon: Hodder Education.
AVA/ED CLR*FOR

Dodge, J. (2009). *25 quick formative assessments for a differentiated classroom: easy, low-prep assessments that help you pinpoint students' needs and reach all learners: grades 3-8*. New York: Scholastic.
AVA/ED DDG*25

Ecclestone, K. (2002). *Learning autonomy in post-16 education: the politics and practice of formative assessment*. New York: Routledge Falmer.
AVA/ED CCL*LEA

Ecclestone, K. (2010). *Transforming formative assessment in lifelong learning*. Maidenhead: Open University, 2010.
AVA/ED ECC*TRA

Fisher, D., Frey, N. (2007). *Checking for understanding: formative assessment techniques for your classroom*. Douglas Fisher. Alexandria: ASCD.
AVA/ED FSH*CHE

Keeley, P. (2008). *Science formative assessment: 75 practical strategies for linking assessment, instruction, and learning*. Thousand Oaks: Corwin: NSTA.
AVA/ED KLY*SCI

Lopes, J., Silva, H. S. (2016). *50 técnicas de avaliação formativa*. Lisboa: Lidel.
AVA/ED LPS*50

López Pastor, V. M. (Coord.) (2009). *Evaluación formativa y compartida en educación superior: propuestas, técnicas, instrumentos y experiencias*. Madrid: Narcea.
AVA/ED LPZ*EVA

Rosales López, C. (1984). *Criterios para una evaluación formativa*. 2ªed. Madrid: Narcea.
AVA/ED RSL*CRI

Shirley, C. (2008). *Active learning through formative assessment*. London: Hodder Education.
AVA/ED CLR*ACT

Tessmer, M. (1993). *Planning and conducting formative evaluations: improving the quality of education and training*. London: Koogan Page.
AVA/ED TSS*PLA

Torrance, H., Pryor, J. (1998). *Investigating formative assessment: teaching, learning and assessment in the classroom*. Buckingham: Open University Press.
AVA/ED TRR*INV

Tuttle, H. G. (2010). *Successful student writing through formative assessment*. Larchmont: Eye on education.
PSI/EDUC TTT*SUC

Vandoorne, C. (1998). *Formative evaluation of materials for adult health education = Evaluation formative des matériaux d'éducation pour la santé des adultes*. [Belgium]: Socrates Programm Adult Education.
PSI/SAU VND*FOR